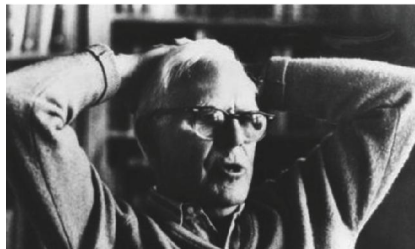


Razão e bom gosto: Martin Gardner

Em 22 de Maio passado desapareceu Martin Gardner, o maior divulgador da matemática de sempre. Martin nunca frequentou nenhuma aula de matemática, para além do ensino secundário. Contudo, a sua curiosidade e a sua vontade levaram-no a conseguir expor com clareza conceitos que, reconhece, só apreendeu com dificuldade. Ao longo da sua vida escreveu perto de 200 livros sobre vários temas, da matemática à filosofia, passando pela magia. Em todos podemos apreciar a sua cristalina racionalidade.

Em Dezembro de 1956 surge um trabalho sobre *Hexaflexagons* (inventado por alguns estudantes de Princeton, entre os quais R. Feynman) nas páginas da *Scientific American*, que foi um êxito. O seu autor, Martin Gardner, veio a ser convidado a escrever uma coluna regular a partir de Janeiro de 1957, a célebre "Mathematical Games" que terminou em 1981.

Ao longo destes 25 anos, Martin Gardner tornou-se o maior expoente da divulgação matemática. Alguns resultados, e alguns matemáticos, foram expostos por Gardner pela primeira vez. A correspondência que encetou com grandes matemáticos do século passado revelou-se muito enriquecedora, permitindo originalidade, alcance e correcção aos trabalhos publicados. Estreitou relações com Piet Hein, Conway, Knuth, Diaconis, Graham, Harary, Golomb, Penrose e muitos outros.



Martin Gardner (1914-2010)

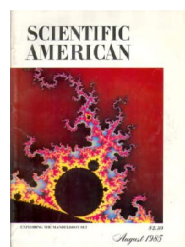
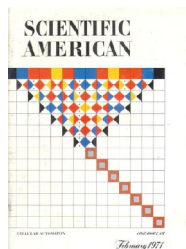
Entre os temas notáveis que surgiram nas colunas da *SA* pela mão de Gardner, conta-se o jogo do Hex, de Piet Hein e John Nash (Julho de 1957), o Jogo da Vida, de Conway (Outubro de 1970), Eleusis, o Jogo de Abbott (Outubro de 1977), a Arte de M. Escher (Abril de 1966), a Criptografia de Chave Pública (1977), os Fractais de Mandelbrot (Agosto de 1985), etc.

Esta coluna de "Jogos Matemáticos" teve um sucesso ímpar. Como Graham disse: "Ele transformou milhares de crianças em matemáticos e milhares de matemáticos em crianças."

Este sucesso não se limitou ao meio matemático, foram inúmeros os leigos que ganharam gosto por temas matemáticos com a leitura de Gardner. Como Richard Guy escreveu, "Gardner brought more math to more millions than anyone else".

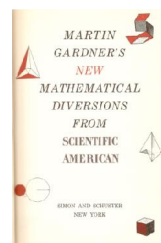
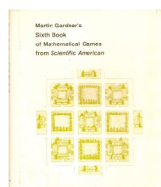
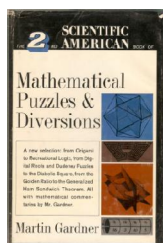
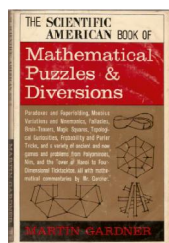
Recreio

[Razão e bom gosto: Martin Gardner]



Uma das suas grandes virtudes residia em relacionar a matemática com muitas outras áreas, de forma natural mas nunca superficial.

Os seus artigos foram coligidos em livros que têm sido sucessivamente reeditados.



A sua paixão pela matemática recreativa levou-o a defender a sua utilização na sala de aula, como método para cativar os alunos. Numa das suas entrevistas conta como, ainda muito novo, foi surpreendido pela professora de Matemática quando investigava o Jogo do Galo. Foi repreendido: “Aqui na aula só nos ocupamos de assuntos matemáticos.” A sua opinião, muitos anos depois, continuava a ser a de que o Jogo do Galo é um ótimo instrumento didático, que permite leccionar sobre vários temas curriculares de uma forma agradável. Além disso, frisava, “quem não conhece este jogo?”

Interessado em magia desde cedo, publicou muitos artigos e livros nesta matéria, mantendo-se sempre um elemento activo na respectiva comunidade.

O reconhecimento a Martin Gardner é geral, mas dos matemáticos e dos mágicos ele recebe um carinho especial.

Martin Gardner foi homenageado no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, aquando da “Noite do Professor”, em 7 de Setembro passado. Esta homenagem incluiu uma exposição, um conjunto de actividades dinamizadas por vários matemáticos e um espectáculo de magia¹.

Desde 1993 que se realiza regularmente em sua honra, em Atlanta, nos EUA, um encontro sobre Matemática Recreativa e Magia. Trata-se do “Gathering for Gardner” (G4G) que recentemente realizou a sua nona edição (G4G9), em Março de 2010. O principal responsável é Tom Rodgers, sendo a última comissão organizadora composta também pelo matemático E. Berlekamp e pelo mágico M. Setteducati.



O logótipo do G4G9

Um encontro de índole semelhante começa a ganhar corpo na Europa, realizando-se nos anos ímpares em Portugal. O “Recreational Mathematics Colloquium I” aconteceu na Universidade de Évora, numa organização conjunta com a Associação Ludus e a SPM (<http://ludicum.org/rm09/>). A próxima edição é já em 2011 (<http://ludicum.org/rm11/>).²

¹http://wvomat.mat.fc.ul.pt/~jnsilva/Gardner_no_PC/index.html